



AUTOR(ES): TAIELLE OLIVEIRA DA SILVA ALVES, FERNANDA GONÇALVES PAIVA DOS SANTOS e LUANA MARQUES RAMOS.

QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DE SERVIÇOS ESSENCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos trabalhadores em serviços essenciais, em relação à satisfação com a qualidade de vida no trabalho ao bem estar físico e mental, em tempos de pandemia por COVID-19. Devido à incerteza causada pela pandemia, muitos desenvolveram transtornos psicológicos, principalmente aqueles trabalhadores que não poderiam deixar de operar suas atividades, portanto cabe investigar o quão afetados psicologicamente eles foram durante este período. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, sendo o universo, funcionários de farmácias, supermercados, transportes de cargas intermunicipal clínicas de saúde e UPAs, localizados na cidade de Brasília de Minas-MG. Para a abordagem, utilizou-se um questionário adaptado das oito dimensões de Walton (1973), o mesmo foi aplicado entre os dias 13 de junho de 2022 e 01 de julho de 2022, para um total de 80 pessoas. Por meio desta análise obteve-se dados relevantes para compreender como as empresas mantiveram seu quadro de funcionários na ativa para que continuassem com as atividades em meio a riscos de contaminação causada pelo vírus da COVID-19, não só com problemas ligados a saúde física, mas também a fatores psicológicos no ambiente de trabalho. Após a análise percebeu-se que o esgotamento mental afetou a maioria dos funcionários das categorias analisadas dado o medo de contrair a doença, mesmo as empresas disponibilizando recursos e propiciando uma qualidade de vida agradável no ambiente de trabalho. Portanto, observou-se que todos os segmentos disponibilizaram EPI's aos seus funcionários, mas em relação ao acolhimento, destacou-se a UPA e a clínica de saúde. Já em relação a treinamento, o setor de farmácias e novamente a UPA e a clínica de saúde aplicaram em maior quantidade. Infere-se a partir daí que os setores que tiveram maior preocupação com os funcionários, foram aqueles voltados para cuidados com a saúde. Ao verificar a percepção dos funcionários das empresas quanto ao bem-estar físico e mental, foi aplicado um questionário adaptado com as oito dimensões do modelo de Walton (1973), após a análise destacaram-se entre elas: Condições de Trabalho e o Trabalho e o espaço total de vida, pois percebe-se que maioria dos colaboradores desenvolveram algum tipo de transtorno psicológico referente a seus trabalhos e ao medo de transmissão do vírus a seus familiares, mesmo as empresas providenciando recursos para que os mesmos possam realizar seu trabalhos com segurança.

Embora a partir das variáveis estudadas, foi possível identificar entre os funcionários um elevado nível de satisfação em relação à autonomia para realização do trabalho, com suas remunerações, com a carga horária, com a valorização por trabalharem dentro da organização e o relacionamento interpessoal desenvolvido no ambiente de trabalho.



Palavras-chave: Pandemia, Qualidade de Vida, Saúde Mental.